



**CASA
PORTO.
Raphael e
Luiz Antônio**



CASA 133. Da festa privada à pública

FOTOS DE LEO MARTINS

casa legal também dá o tom da Casa 133, um espaço que saiu do particular ao público há pouquíssimo tempo. Explica-se: a casa em questão é da avó da estudante de Publicidade Fernanda Nastari. Fechada há 15 anos e em estado de "obra infinita", como explica a jovem, a casa de dois andares, terraço e piscina era o espaço perfeito para festas e churrascos dos amigos de Fernanda.

— Um dia, na piscina, eu e minhas amigas (*Priscilla Ribeiro, Julia Zany, Ana Luiza Fabião e Daniela Monteiro, às sócias de Fernanda*) pensamos que podíamos fazer ali um brechó para vender nossas roupas, que eram muitas. Mas comprar roupas usadas, simplesmente, não faria as pessoas se deslocarem para a Tijuca, para um local de difícil acesso sem ser de carro. Então pensamos em fazer um evento agradável, com música e comidas, uma *pool party*. Abrimos o evento no Facebook e, de repente, começaram a aparecer parceiros — lembra Fernanda, que fez a primeira festa no mês passado e planeja sua segunda edição no dia 20: uma festa junina com show da banda Pietá, cerveja artesanal Madá e cardápio vegano da Veg&Tal.

Resgate e história

Mas nem só para eventos descolados e festas estão abertas as portas das casas da cidade. Construções que guardam histórias de outras épocas sediam espaços de resgate e preservação da cultura da cidade. Inaugurada há pouco mais de um mês em um prédio de 1902 da Rua da Carioca, a Casa do Choro surge como “uma atitude de respeito com a mais antiga e rica música instrumental brasileira”, nas palavras de sua presidente, a compositora e cavaquinista Luciana Rabello. Na programação da casa, dedicada exclusivamente ao choro e aberta ao público a ingressos populares, dois shows diários, de segunda a sexta. Hoje, Rogério Caetano Trio e o flautista Dudu Oliveira se apresentam.

Outra casa que tem na história da cidade, em particular da Zona Portuária, sua base de trabalho, é a Casa Porto. O projeto teve início quando o então editor de livros Raphael Vidal organizou, em 2012, o FIM de Semana do Livro no Porto, um evento que fugia aos padrões de outras feiras literárias brasileiras.

— Os escritores iam para o botequim bater papo com as pessoas. A ideia não era colocá-los em palcos, mas mos-

trar que eram pessoas como a gente, aproximá-los da vida real — lembra Vidal.

O evento, com curadoria de Luiz Antonio Simas, trouxe debates sobre a cultura da cidade — passando pelo samba, pela macumba e pelo carnaval —, e deu tão certo que

Mi casa, su casa

● **Casa da Árvore:** Rua
Almirante Alexandrino 1.991
Santa Teresa. Show de

Txaïãmama e Luís Capucho:
Sáb, às 21h. R\$ 20 (levando
um livro para doação ou uma
planta, o ingresso é R\$ 10).

• **Casa do Barista:** Rua Hermenegildo de Barros 193^a, Santa Teresa – 3852-3932. Café da manhã: Dom, dia 14 de junho, das 9h às 13h.

Confirmar presença pelo
telefone ou pelo email
contato@casadobarista.com.br
Cursos de barista e de Latte Art.

● **X Casa:** Rua Gago Coutinho 6, casa X (10), Laranjeiras. Expo Codorna al Dente + Crio Coletivo: sáb, das 15h às 21h30m. Grátis.

• **Casa Amarela:** Rua Babilônia 18A, Tijuca — 3189-6658. Minifesta junina: sáb, dia 13 de junho, às 15h.

● **Casa 133:** Rua Gurindiba 133, Tijuca. Festa junina: Sáb, dia 20 de junho, das 14h às

avançou para a ocupação por Raphael e seu sócio Eduardo Cunha de um sobrado na Zona Portuária, cuja proposta é trazer e debater com o público a história cultural da região. No espaço, funcionam uma biblioteca aberta aos moradores da região, um es-

22h. R\$ 10.

● **Cazanostra:** Rua Real Grandeza 183, sobrado, Botafogo. Matinée n.01: Sáb, das 14h às 22h.

● **Casa do Choro:** Rua da Carioca 38, Centro — 2242-9947. Show de Rogério Caetano Trio (violão, com Luis Barcelos no bandolim e Marcus Thadeu na percussão): sex, às 12h30m. Show Dudu Oliveira (flauta, com Vladimir Sosa no piano): sex, às 18h30m. R\$ 20.

● **Casa Porto:** Largo de São Francisco da Prainha 4, sobrado, Saúde. Silêncio na Biblioteca: seg, dia 8 de junho, às 19h, com Julio Silveira. Arte do encontro: Ter, dia 16 de junho, às 19h, com Pedro Raião. Grátis.

• **Casa Momus:** Rua do Lavradio 11, Lapa — 3852-8250. Seg, das 11h30m às 17h. Ter e qua, das 11h30m à meia-noite. Qui a sáb, das 11h30m às 2h.

paço de co-working e consultoria para a realização de projetos, um café-bar e uma galeria. Na programação, às segundas, bate-papos com escritores, editores e livreiros, e, às terças, com artistas, produtores ou profissionais ligados ao meio das artes.

Se a revitalização da Zona Portuária traz como demandas projetos culturais como o da Casa Porto, a revitalização do corredor cultural da Rua do Lavradio também teve como herança o surgimento de novos espaços na cidade. Como a Casa Momus, “lar” de estrangeiros: no caso, dos italianos Nicola Rombo, Constanza Assreto e Sergio Salemi. Inaugurado há pouco mais de um ano, o restaurante tem na comida mediterrânea seu carreforte, mas é o casarão do século XIX — que abrigou encontros de intelectuais e artistas no passado e foi totalmente reformado e decorado (com peças charmosíssimas como uma estante gigante da Liddor e obras de arte de todo o mundo) — que cria o ambiente perfeito para “a experiência” proposta pelos sócios. Todo sábado, a casa oferece um brunch com música ao vivo. Às sextas (hoje tem!), a noite no restaurante é embalada por um DJ. É só chegar que a casa é DJ. ●